

IMPRESSÃO
A PEDIDO
AINDA MAIS
FÁCIL PELA
MÃO DOS
ESPAÑHÓIS

PUBLIDISA

■ TEXTO DE ANA PAULA CECÍLIA

NÃO, NÃO É UMA EMPRESA PORTUGUESA, NEM PODE SER DESIGNADA COMO GRÁFICA TRADICIONAL, JÁ QUE POR AQUI O OFFSET NÃO PASSA. CHAMA-SE PUBLIDISA, ESTÁ SEDIADA EM SEVILHA, FAZ PRODUÇÃO E IMPRESSÃO DIGITAL DE LIVROS A PEDIDO, EM CURTAS TIRAGENS, E O PÚBLICO-ALVO SÃO OS EDITORES DE ... TODO O MUNDO!

Uma curta viagem até Sevilha permite visualizar uma empresa designada por Publidisa que está, actualmente, a "dar cartas" no negócio de impressão digital de livros a pedido. A ideia desta empresa é a de prestar um novo tipo de serviço aos editores e livreiros, tratando de produzir e imprimir livros a pedido, em pequenas quantidades, que podem ir de um mínimo de 80 até um máximo de 1000 exemplares.

O que é revolucionário nesta área de negócio de produção digital de curtas tiragens é o facto de permitir que os editores, através da Internet, tenham uma nova possibilidade de acesso a sistemas de produção, gerindo publicações mais flexíveis, rápidas e fiáveis, por forma a obterem qualidade de impressão num prazo adequado.

Para além disto, a Publidisa encarrega-se ainda de facilitar a vida dos seus clientes, ao fazer a distribuição, em qualquer parte do mundo, dos exemplares impressos.



“ **ESTAMOS A CONSIDERAR A HIPÓTESE DE NOS EXPANDIRMOS PARA PORTUGAL, JÁ QUE CREMOS QUE NÃO VAMOS ENTRAR EM CONFLITO COM NENHUMA EMPRESA NACIONAL, UMA VEZ QUE NÃO EXISTE NINGUÉM A PRESTAR O MESMO TIPO DE SERVIÇO QUE A PUBLIDISA.** ”

O que poderia até agora parecer um sonho para muitos editores é já uma verdade bem séria, disponível apenas à distância de um click no computador. A verdade é que o mercado vai "soltando" as suas próprias exigências e, aos poucos, foi confirmando a necessidade de uma impressão digital, que pudesse ser feita directamente do computador ao papel: em pequenas quantidades, variável, personalizada, a preto e branco, a cores, etc...

Mas, tudo isto é possível graças às novas tecnologias. E, neste aspecto, a Publidisa apresenta uma grande capacidade tecnológica que permite gerir uma grande quantidade de trabalhos.

Intergráficas *Como é que começou a Publidisa?*

LA A ideia inicial foi sempre a de sermos uma empresa que presta serviços de impressão digital. Surgimos com base na iniciativa de várias pessoas, que tinham diferentes especializações em áreas como o sector editorial, o mundo da informática e da Internet e também em impressão digital. Ao percebermos isso, não hesitámos em avançar, colocando em andamento um projecto que englobasse todas estas etapas e processos de produção.

IG *Como é que está estruturada a empresa?*

LA A empresa tem uma direcção executiva, conduzida por Luis Francisco Rodríguez, uma direcção administrativa e comercial, uma área de apoio ao cliente, um departamento de produção composto por pré-impressão, impressão digital e pós-impressão e ainda uma área informática. No que se refere à sua infra-estrutura, a empresa tem instalações em Sevilha, onde está o seu centro de produção, situado no complexo industrial da estrada que liga esta cidade a Málaga, e mantém um escritório comercial em Barcelona. É evidente que ambos estão ligados em rede, pois só a Internet permite manter uma empresa como esta em funcionamento. Relativamente ao número de trabalhadores, a

Publidisa tem 25 funcionários e a área de produção está, actualmente, a trabalhar durante 24 horas.

IG *Porque é que a vossa empresa só trabalha com sistemas Xerox?*

LA Começámos com os equipamentos Xerox porque foi neles que encontramos a melhor opção de produção. Para além disto é obvio que as pessoas que compõem a empresa estão já muito familiarizadas com esta tecnologia, já que há mais de seis anos que trabalham com a impressão digital da Xerox, especificamente com sistemas Docutech.

IG *Isso significa que estão satisfeitos com a Xerox? E em termos de assistência técnica, como é que funciona esta espécie de parceria?*

LA Temos um apoio constante para qualquer problema que possa surgir. Temos permanentemente connosco dois técnicos da Xerox, já que a Publidisa estabelece contratos com os seus clientes e não pode, em caso algum, faltar com a qualidade ou com o cumprimento dos prazos de entrega.

Por sermos a primeira empresa que se dedicou em Espanha à produção digital de livros, tivemos sempre muita atenção aos processos de acabamento, por forma a que a qualidade seja equiparada ao offset.

IG *Actualmente, quantas máquinas tem a Publidisa em funcionamento?*

LA Neste momento contamos com seis máquinas Docutech, dois RIP Fiery 2060, várias máquinas de coser e encadernar, com guilhotinas e outros equipamentos periféricos vocacionados para os acabamentos que são feitos na empresa.

As Docutech permitem uma grande flexibilidade de trabalhos, o que no nosso caso é extremamente importante, já que a produção de digital de livros em pequenas quantidades exige isso mesmo.

IMPRESSÃO
A PEDIDO
AINDA MAIS
FÁCIL PELA
MÃO DOS
ESPAÑHOIS

PUBLIDISA

Acabámos também de receber uma outra máquina da Xerox, uma Docucolor 2060, preparada especialmente para a Publidisa.

IG Com que tipo de clientes trabalha a vossa empresa?

LA Temos como clientes 160 editoras espanholas. Entre essas, existem grandes empresas e outras mais pequenas. Mas, no fundo, todas elas precisam de recorrer; nos mais diversos aspectos, à impressão a pedido e às curtas tiragens. Mas contamos alargar o leque geográfico dos editores, visto que o sítio físico onde estes estão é o que menos importa, quando se pretende trabalhar com a Publidisa. É por isso mesmo que, dentro de dias, partiremos para o México e para o Chile afim de nos reunirmos com diversos editores daqueles países, que trabalham com a língua espanhola. A ideia é que esses editores possam trabalhar com a Publidisa, fazendo os seus pedidos de impressão de livros, sendo estes posteriormente distribuídos por nós e entregues onde o cliente quiser.

Estamos também a considerar a hipótese de nos expandirmos para Portugal, já que cremos que não vamos entrar em conflito com nenhuma empresa nacional, uma vez que não existe ninguém a prestar o mesmo tipo de serviço que a Publidisa. Não temos ainda uma data certa para que possamos passar a oferecer este serviço em Portugal, mas estamos já a tentar elucidar os editores do vosso país para as vantagens que a impressão a pedido, de curtas tiragens, lhes pode proporcionar:

IG De que forma estão a divulgar este novo conceito de impressão junto dos editores?

LA Tentamos esclarecer o mais possível os editores, explicando-lhes o quão simples é este processo. Na prática, o editor estabelece um contrato connosco, independentemente do número



de exemplares e de vezes que tenha intenção de imprimir. Depois de orçamentado o trabalho e estipulado um preço, o editor passa a ter acesso a um código "secreto" que lhe permitirá ser apenas ele a dar a ordem de impressão ou de re-impressão dos livros, a partir do seu computador. Para imprimir o trabalho, a Publidisa precisa apenas do envio digital do ficheiro, de um exemplar em papel e de uma prova de cor da capa. No caso de ser a primeira impressão do livro, a empresa dá um prazo de entrega de quinze dias. Para uma re-impressão desse mesmo trabalho são precisos apenas 5 dias. De salientar que de entre os pedidos de trabalhos, 90 por cento chegam através da Internet e apenas 10 por cento são recebidos em papel.

IG Que argumentos pode enumerar, de imediato, que consigam captar a atenção dos editores?

LA Trata-se de um novo negócio, com imensas oportunidades. Por exemplo, os editores podem fazer a recuperação de títulos que estejam esgotados, podem imprimir edições especiais, personalizadas, etc. Uma outra possibilidade é a de os editores poderem imprimir obras que não são editadas há muito tempo ou mesmo conhecer as preferências dos leitores. Aqui é perfeitamente verdadeiro o conceito de vender primeiro e imprimir com segurança, deixando de ser necessário armazenar:

IG Considera que existe um determinado tipo de livros que serão mais adequados a este género de impressão, ou pelo contrário, qual quer um pode passar pela impressão digital a pedido?

LA É evidente que por aqui podem passar publicações várias, mas as mais acertadas são, sem dúvida, os livros técnicos, de poesia e os universitários, já que, como se sabe, essas obras não têm um público-alvo de milhões, mas sim de dezenas ou centenas. Logo o editor não precisa de despender muito dinheiro com grandes quantidades que ficam armazenadas por longos períodos. **IG**

QUEM É A PUBLIDISA?

A Publidisa foi fundada no ano 2000 com o objectivo de oferecer um serviço integral de edição e impressão a pedido de curtas tiragens e edição electrónica. Hoje lidera o mercado espanhol. A empresa surgiu para prestar "esse serviço global ao cliente", tendo sido concebida por pessoas que estavam ligadas a áreas específicas e de diversas matérias, como seja o sector editorial e o mundo da informática e da Internet e ainda a impressão digital. O sucesso foi, desde logo, uma certeza devido à utilização adequada de novas tecnologias e a um profundo conhecimento dos seus responsáveis em termos do mundo editorial, o que permite oferecer, actualmente, novas soluções a este mercado, com uma máxima garantia de economia e flexibilidade de actuação.

Mas, apesar de ter o seu centro de produção em Sevilha, a Publidisa acabou de expandir a sua área de actuação comercial até à cidade de Barcelona, com um escritório situado no célebre Paseo de Gracia. Para além da impressão de livros a pedido, a Publidisa tem ainda disponível um serviço edição electrónica. Através do site www.todoebook.com, qualquer editor pode inscrever as suas publicações, convertendo-as num formato de ebook, de forma a poderem ser vendidas através da Internet.